

POSTO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO 11 ANOS A SERVIR A POPULAÇÃO PORTO-SANTENSE

O Posto de Atendimento ao Cidadão (PAC), vulgarmente conhecido pela loja do cidadão, comemora, hoje o seu 11.º aniversário. Desde a sua abertura, em Fevereiro de 2006, conta com 184 897 atendimentos até ao final do mês passado.



O Posto de Atendimento ao Cidadão, que vai para além do conceito tradicional de Loja do Cidadão, foi uma clara aposta na modernização e desburocratização do funcionamento da Administração Pública Regional do Porto Santo, indo ao encontro das necessidades da população, de forma a que fossem evitados custos com deslocações à Ilha da Madeira para tratar de assuntos administrativos, como por exemplo a simples emissão de um passaporte.

Esta aposta insere-se numa estratégia de maior eficácia governativa, em busca de ganhos de eficiência para os cidadãos e para o tecido empresarial. Aposta essa manifestamente ganha, se considerarmos o grau de satisfação manifestado pelos utentes desse serviço, dependente da DRAPS, mensurável através dos inquéritos de opinião feitos anualmente onde se regista elevado grau de satisfação.

O PAC apresentou em 2016 um aumento de 7,58% de atendimentos relativamente a 2015, num total de 16757 e 38,8%, se compararmos com o ano de abertura, 2006. O PAC atendeu nesse ano, 12073 utentes e em 2009 registou o maior número: 20749 utentes.

O PAC disponibiliza vários serviços da administração pública regional e central, onde se destacam: Águas e Resíduos da Madeira (ARM); Instituto de Emprego da Madeira (IEM); Direção Regional de Economia e Transportes (DRET); Passaportes; Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM); Inspeção Regional do Trabalho (IRT); Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF); Serviço de Defesa do Consumidor (SDC) e ainda Autoridade Regional das Actividades Económicas (IRAE).

O último serviço disponibilizado pela DRAPS, desde o passado dia 13, é a emissão das licenças de pesca lúdica.